

20/03/2019

Câmara aprova revisão do Plano Diretor e rejeita emendas

Após meses de estudos, reuniões técnicas e quatro audiências públicas, o projeto de Lei que faz a revisão do o Plano Diretor e da Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo foi aprovado pelos vereadores, na noite desta terça-feira, 19. O principal ponto de defesa da aprovação do projeto foi o desenvolvimento econômico aliado à preservação ambiental. Alguns vereadores destacaram a necessidade de se reorganizar o município, que cresceu desordenadamente, e, ao mesmo tempo, proteger as áreas verdes e mananciais.

O primeiro a se manifestar foi o vereador Rodrigão (PSD), que falou da importância do projeto e que, apesar da realização das audiências, houve pouca participação da população. Ele explicou que após reunião com a Promotoria, a Câmara encaminhou alguns questionamentos ao Executivo, que respondeu que o Meio Ambiente será preservado e que as leis são favoráveis à população. "Louveira vem crescendo de forma desordenada, o que afeta tanto a área industrial como residencial. O Plano Diretor vem para resolver esses problemas no município, para dizer o que pode e o que não pode em cada local", registrou Rodrigão, concluindo que a aprovação vai gerar desenvolvimento com geração de emprego para os cidadãos e de renda para o município, mantendo a preservação do Meio Ambiente.

Luiz Rosa (MDB) usou a mesma linha de defesa: "sou favorável porque é para o desenvolvimento consciente da cidade. Louveira é o município que mais tem área protegida para o Meio Ambiente e tem uma boa legislação ambiental", citou.

Nilson Cruz confirmou que os dois vereadores e o diretório de seu partido, PSD, se reuniram e chegaram a um consenso de que o Plano não estaria contemplando a proteção de todos os mananciais da cidade. "Eu defendi sim, porque nossa cidade não pode ficar sem um Plano Diretor, porque é uma diretriz para o município não crescer de forma desorganizada. É um projeto polêmico sim, que se passaram quantos e quantos prefeitos e ninguém teve a capacidade de fazer. Não é porque fui eleito pela oposição que hoje vou prejudicar a minha cidade", explicou o vereador, que disse que houve consenso dentro do partido para apresentar cinco emendas e que eles como vereadores estavam cumprindo.

Leandro Lourençon (PSDB) ressaltou a importância da revisão do Plano Diretor, defendeu o desenvolvimento, mas também defendendo o Meio Ambiente, assim como o vereador Agostinho Tardiveli, do mesmo partido, que defendeu uma "Louveira melhor, de primeiro mundo".

Clodoaldo (PPS) registrou a boa administração que a cidade tem em relação às aplicações dos recursos, citando os investimentos de R\$ 90 milhões em Saúde, R\$ 130 milhões em Educação e R\$ 170 milhões com o funcionalismo. Segundo Clodoaldo, a revisão do Plano Diretor vai possibilitar que Louveira mantenha o poder de investimentos, que está diminuindo ano a ano e que precisa preencher algumas lacunas, em especial na Saúde.

Marquinhos do Leite (PTB) também anunciou voto favorável ao projeto de Lei, frisando que a votação se trata de uma revisão do Plano Diretor, que acontece a cada cinco anos.

Nildo da Redenção (PPS) mostrou-se favorável porque entende que o projeto de revisão não irá afetar nem o Meio Ambiente nem a questão da água, não havendo necessidade das emendas, e que, como vereador, não pode ser contrário a um projeto que trará desenvolvimento. "Hoje o desemprego está grande e se votarmos contra a revisão do Plano, iríamos parar o município", alertou.

O presidente da Casa, vereador Laércio Néris (PTB) também justificou o voto favorável, pois é uma revisão do Plano Diretor prevista na legislação. "Vivemos numa cidade muito dinâmica, onde o crescimento aqui é muito maior que a média regional, estadual ou nacional", o que justifica a revisão a cada cinco anos. Laércio também lembrou que a Câmara fez alguns questionamentos, que foram respondidos prontamente pelo Executivo, com justificativas acompanhadas de estudos. "A revisão



mantém a porcentagem de preservação ambiental em 58% do território”, destacou Laércio que lembrou, ainda, que, em 2013, Louveira não tinha autorização para captação de água. “Hoje tem outorga para captação do Rainha, do Fetá e do Capivari”. Para concluir, Laércio afirmou que o projeto será benéfico ao município e vai trazer o desenvolvimento, sem deixar de preservar ao Meio Ambiente.

O projeto foi aprovado por unanimidade. O vereador Tico da Colina (PRB) não compareceu à sessão. Também foram apresentadas seis propostas de modificação do projeto original. A Mensagem, alteração proposta pelo próprio Executivo, foi aprovada. As emendas de autoria dos vereadores do PSD, Nilson e Rodrigo, foram rejeitadas por 8 a 4.